

POÇO DE SABERES: UMA ANÁLISE EDUCACIONAL DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO INFANTIL NO POÇO DA DRAGA.

XXXI Encontro de Extensão

Isabela Carneiro Torres, Cristina Maria da Silva

A experiência de compor o grupo de pesquisa Rastros Urbanos, no projeto de pesquisa “Fotobiografias: uma Fortaleza que se encontra em acervos fotográficos pessoais” e na ação de extensão “Poço de Saberes”, que se situa na localidade do Poço da Draga em Fortaleza, trouxe uma oportunidade de extrema importância para a percepção das desigualdades educacionais que a região do Poço da Draga vivencia. A ação do “Poço de Saberes” constitui-se em ensinar, através de aulas de alfabetização, uma educação transformadora, inclusiva e instigante, que ajude os estudantes a ter uma melhor compreensão da leitura, escrita, memória, pertencimento e das suas próprias histórias, assim como pensava Manoel de Barros. Durante a execução da ação “Poço de Saberes”, foi notório analisar e perceber a defasagem educacional em crianças no período de alfabetização e em jovens que, de acordo com o Ministério da Educação (MEC), já deveriam ter completado o ciclo da alfabetização. O projeto funciona como um meio de entender o motivo desse nível considerável de analfabetismo e semi-analfabetismo nos estudantes e moradores do Poço. Contudo, durante as aulas ministradas no período do primeiro semestre de 2022, na ação educacional de extensão em questão, notou-se que a maioria dos estudantes são de escolas públicas municipais próximas a localidade, evidenciando uma possível qualidade inferior e uma metodologia educacional insuficiente utilizada por essas determinadas escolas, demonstrando que há uma necessidade de modificação do plano pedagógico e do método utilizado pelos professores. A significância disso perpassa a esfera do projeto de pesquisa e chega até a possibilidade das análises de políticas públicas demasiadamente insuficientes, já que, existe uma considerável possibilidade de que a defasagem educacional esteja sendo institucionalizada como uma prática e como uma forma de banalizar a educação pública através de políticas ineficientes, extremamente superficiais e didaticamente engessadas.

Palavras-chave: educação. defasagem. alfabetização.